

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA"
DE SÃO PAULO

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo ("Entidade") em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

- (a) Ausência de depreciação, da revisão da vida útil e do valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.7 - Imobilizado, a Entidade não tem registrado as baixas de itens considerados como obsoletos ou fora de operação e registro das despesas de depreciação. Adicionalmente, a Administração não avaliou a vida útil econômica estimada de cada componente, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e não realizou os procedimentos pertinentes aos testes de recuperabilidade (impairment). Conseqüentemente, o valor do imobilizado, do superávit do exercício e do patrimônio líquido da Entidade estão superavaliados contabilmente por montantes não quantificados.

(b) Risco de contingências com prestadores de serviços

A Entidade contrata prestadores de serviços para execução de atividades relacionadas às suas operações, que podem vir a incorrer em contingências futuras, contudo, não constitui qualquer provisão para fazer face a qualquer desembolso associado com esse assunto. Ao manter prestadores de serviços caracterizados como pessoais e habituais com evidências de recebimento mensal, a entidade está sujeita ao risco de reclamações trabalhistas desses profissionais, pleiteando o reconhecimento da relação empregatícia, e o consequente pagamento dos direitos trabalhistas previstos na legislação. A Entidade não determinou e também não nos foi possível determinar o montante da provisão para contingências fiscais, trabalhistas ou previdenciárias relacionada com esse procedimento.

(c) Falta de provisão para contingências

Conforme nota explicativa nº 12, a Administração da Entidade, com base em seu melhor entendimento, optou por não registrar contabilmente a provisão no montante de R\$ 1.349.388 para fazer face aos processos trabalhistas com probabilidade de perda provável em 31 de dezembro de 2016, conforme resposta de seus assessores jurídicos às nossas cartas de confirmações (circularizações), sendo a despesa reconhecida somente quando da saída de caixa. Consequentemente, o passivo não circulante está registrado a menos, bem como o resultado do exercício e patrimônio líquido estão registrados a mais nesses montantes nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à A Hebraica, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, cujo relatório datado de 02 de fevereiro de 2016, continha ressalvas sobre a ausência de depreciação, da revisão da vida útil e do valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado, risco de contingências com prestadores de serviços e falta de provisão para contingências trabalhistas classificadas como prováveis pelos consultores jurídicos.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3

Victor Henrique Fortunato Ferreira
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas Explicativas	2016	2015		Notas Explicativas	2016	2015
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.843.333	3.179.572	Fornecedores	8	2.081.774	1.553.374
Créditos com associados	5	876.269	677.462	Obrigações trabalhistas	9	4.714.932	4.280.567
Devedores diversos e adiantamentos	6	806.646	537.643	Obrigações tributárias	10	416.994	281.796
Almoxarifado		54.198	40.686	Contas a pagar		87.800	36.001
Despesas pagas antecipadamente		4.747	5.127	Antecipações de contribuições	11	2.258.351	2.146.746
		<u>6.585.193</u>	<u>4.440.490</u>			<u>9.559.851</u>	<u>8.298.484</u>
Ativo não circulante				Patrimônio social			
Créditos com associados	5	214.527	252.074	Patrimônio social		94.130.767	92.580.400
Depósitos judiciais	12	1.145.085	1.150.698	Superávit acumulado		4.029.394	1.550.367
		<u>1.359.612</u>	<u>1.402.772</u>			<u>98.160.161</u>	<u>94.130.767</u>
Imobilizado líquido	7	99.775.207	96.585.989	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>107.720.012</u>	<u>102.429.251</u>
		<u>99.775.207</u>	<u>96.585.989</u>				
Total do ativo		<u>107.720.012</u>	<u>102.429.251</u>				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	Notas Explicativas	2016	2015
Receitas operacionais			
Contribuição associativas de			
Mensalidades		41.204.238	39.913.870
Semestralidades		863.190	851.462
Anuidades		1.622.207	1.521.668
Departamentos	14.1	19.623.830	18.521.266
		<u>63.313.465</u>	<u>60.808.265</u>
Outras receitas			
Doações/Patrocínios	20	1.142.857	898.121
Doações p/Aplicação Patrimonial	20	1.960.000	-
Receita financeira		456.652	422.368
		<u>3.559.509</u>	<u>1.320.489</u>
Receitas patrimoniais			
Quotas titulares		680.420	638.332
Joias individuais		71.909	95.839
Sede	14.2	2.840.481	2.791.674
		<u>3.592.810</u>	<u>3.525.845</u>
(=) Total de receitas		<u>70.465.784</u>	<u>65.654.599</u>
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal e benefício	15.1	(26.897.418)	(23.398.005)
Encargos sociais	15.2	(9.987.439)	(8.545.743)
Tarifas e serviços públicos	15.3	(6.648.920)	(5.981.792)
Materiais e serviços	16	(22.749.692)	(26.053.172)
Encargos financeiros		(152.921)	(125.521)
		<u>(66.436.390)</u>	<u>(64.104.232)</u>
(=) Superávit do exercício		<u>4.029.394</u>	<u>1.550.367</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	<u>4.029.394</u>	<u>1.550.367</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>4.029.394</u>	<u>1.550.367</u>
	<u>4.029.394</u>	<u>1.550.367</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	83.526.919	9.053.481	92.580.400
Incorporação do superávit ao patrimônio social	2.642.835	(2.642.835)	-
Superávit do exercício	-	1.550.367	1.550.367
Saldo em 31 de dezembro de 2015	86.169.754	7.961.013	94.130.767
Incorporação do superávit ao patrimônio social	1.550.367	(1.550.367)	-
Superávit do exercício	-	4.029.394	4.029.394
Saldo em 31 de dezembro de 2016	87.720.121	10.440.040	98.160.161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	4.029.394	1.550.367
	<u>4.029.394</u>	<u>1.550.367</u>
Decréscimo/(Acrécimo) em ativos		
Créditos com associados	(161.260)	384.142
Devedores diversos e adiantamentos	(269.003)	(62.865)
Almoxarifado	(13.512)	(2.755)
Depósitos judiciais	5.613	(740.777)
Outros ativos	380	(1.738)
(Decréscimo)/Acrécimo em passivos		
Fornecedores	528.400	(269.752)
Obrigações Trabalhistas	434.365	373.089
Obrigações Tributárias	135.198	1.191
Contas a pagar	51.799	2.610
Antecipações de contribuições	111.605	(288.411)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>4.852.979</u>	<u>945.101</u>
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(3.189.218)	(1.665.176)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(3.189.218)</u>	<u>(1.665.176)</u>
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.663.761</u>	<u>(720.075)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.179.572	3.899.647
No final do exercício	4.843.333	3.179.572
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.663.761</u>	<u>(720.075)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações sobre a Entidade

A Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo (Entidade), fundada em 01 de janeiro de 1953, a uma sociedade civil sem fins lucrativos, tendo por finalidade propiciar a seus associados a prática da educação física, do esporte amador e de atividades de caráter social, cultural, esportivo, recreativo, cívico e educativo.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 ocorreu no dia 20 de fevereiro de 2017.

2. Resumo das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração do Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

2.1. Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

2.2. Impostos e contribuições

2.2.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício da isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999 e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.2.2. Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras

Os rendimentos obtidos com as aplicações financeiras de renda variável estão sendo recebidos pela Entidade sem a retenção de IRRF, de acordo com o artigo 12, parágrafo 2º, letras "d", "e", "g" e "h" e parágrafo 3º da Lei nº 9.532/97.

2.2.3. Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.2.4. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da contribuição sobre as demais receitas.

2.3. Impostos e contribuições

A Entidade não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Entidade é o Real, a mesma moeda da preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

2.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos - futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

2.6. Créditos de associados a receber

São apresentadas aos valores de realização. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa, se aplicável.

2.7. Imobilizado

Os bens adquiridos são registrados pelo custo de aquisição. A Entidade mantém controle individualizado dos bens patrimoniais. Entretanto, não adota o procedimento de registrar a depreciação dos bens, bem como não tem procedimento de identificar e baixar os bens obsoletos ou fora de operação. As manutenções em suas instalações, quando relevantes, são contabilizadas como imobilizado no grupo de "Edificações".

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.9. Riscos contingentes

A Entidade adota o procedimento de divulgar em nota explicativa todos os processos tributários, trabalhistas e previdenciários, identificando os referidos processos pela estimativa de perda em prováveis e possíveis. Para os processos classificados como perda provável, a Entidade adota o procedimento de constituir reserva de contingências, classificada no patrimônio líquido.

Quando o processo em andamento for transitado em julgado, o valor envolvido é registrado como contas a pagar.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores das provisões apresentadas na data-base das demonstrações contábeis.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderá levar a resultados que requeiram um ajuste do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis do Instituto. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

4. Caixa e equivalente de caixa

	2016	2015
Bancos	614.863	1.543.698
Aplicações financeiras	4.228.470	1.635.874
	<u>4.843.333</u>	<u>3.179.572</u>

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por aplicações em fundos de investimento financeiro de alta liquidez, com rendimentos equivalentes as taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Créditos com associados

	2016	2015
Cheques a depositar	368.698	316.841
Quotas e joias a receber	722.098	612.695
	<u>1.090.796</u>	<u>929.536</u>
Circulante	876.269	677.462
Não circulante	214.527	252.074

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

6. Devedores diversos e adiantamentos

	2016	2015
Adiantamento a fornecedores	-	720
Adiantamento de férias	402.752	368.836
Cartões de créditos	226.230	138.003
Outros	177.664	30.084
	<u>806.646</u>	<u>537.643</u>

7. Imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	2016	2015
Terrenos	29.257.850	29.257.850
Máquinas e equipamentos	4.232.916	4.102.973
Moveis e utensílios	8.241.579	7.481.028
Edificações	51.162.073	48.939.967
Instalações	6.845.646	6.769.027
Veículos	35.144	35.144
	<u>99.775.207</u>	<u>96.585.989</u>

Movimentação

A movimentação do imobilizado em 2016 pode ser assim apresentada:

	2015	Adições	2016
Terrenos	29.257.850	-	29.257.850
Máquinas e equipamentos	4.102.973	129.943	4.232.916
Moveis e utensílios	7.481.028	760.551	8.241.579
Edificações	48.939.967	2.222.106	51.162.073
Instalações	6.769.027	76.619	6.845.646
Veículos	35.144	-	35.144
	<u>96.585.989</u>	<u>3.189.218</u>	<u>99.775.207</u>

8. Fornecedores

Referem-se a valores a pagar referentes a aquisição de mão de obra para manutenção e conservação da Entidade, aquisição de material de uso geral, contratação de autônomos para atividades esportivas e artística.

9. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Salários a pagar	902.554	872.576
Encargos sociais a recolher	968.690	886.815
Provisão de férias e encargos sociais	2.843.688	2.521.176
	<u>4.714.932</u>	<u>4.280.567</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

10. Obrigações tributárias

	2016	2015
IRRF a recolher	282.601	237.878
Demais impostos e taxas a recolher	134.393	43.918
Total	<u>416.994</u>	<u>281.796</u>

11. Antecipações de contribuições

	2016	2015
Mensalidades	561.890	600.198
Semestralidades	103.735	133.951
Anuidades	708.094	569.685
Departamentos	879.731	833.867
Outros	4.901	9.045
	<u>2.258.351</u>	<u>2.146.746</u>

Refere-se a valores recebidos antecipadamente de associados que são apropriados ao resultado pelo regime contábil de competência.

12. Depósitos judiciais, reserva de contingência e riscos contingentes

Durante o curso normal de suas atividades, a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e previdenciários em andamento, que estão sob o patrocínio de assessores jurídicos.

Depósitos judiciais

A composição dos depósitos judiciais estava representada por:

	2016	2015
Processos trabalhistas	44.413	54.250
Processo Esco Água	224.383	224.383
Processo PMSP (a)	745.000	745.000
Outros processos	131.289	131.289
	<u>1.145.085</u>	<u>1.150.699</u>

(a) Refere-se a depósito judicial da ação que questiona valores de recolhimento ao Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito.

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade era parte em ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nestes processos, quando classificados com risco de perda provável de aproximadamente, R\$ 1.349.388 (R\$ 1.286.121 em 2015). De acordo com os advogados que defendem os interesses da Entidade nestas ações, do montante anteriormente citado foi considerado com risco de perda provável. A Administração entende que o desfecho dos processos não terá, em curto prazo, impacto significativo em sua posição patrimonial e financeira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

Adicionalmente, a Entidade contrata prestadores de serviços de forma recorrente para execução de atividades relacionadas às suas operações, por entender que este procedimento é normal na sua atividade, a Administração julga desnecessária a constituição de provisões para possíveis contingências previdenciárias. Os valores das causas não foram atualizados em sua totalidade devido a ausência das respostas às cartas de confirmações (circularizações) enviadas aos assessores jurídicos, relativo à atual situação das contingências.

13. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é constituído pela dotação inicial diminuído/acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da Entidade.

14. Receitas

14.1 Departamentos

	2016	2015
Escola de Esportes	3.388.063	3.379.317
Tênis	1.935.120	1.661.502
Fit Center	1.595.300	1.795.916
Grandes Festas	767.169	780.437
Escola Maternal	6.929.153	6.300.476
Hebraikeinu	525.849	526.021
Sauna	328.795	321.400
Danças	458.137	339.757
Musica	412.571	398.185
Demais departamentos	3.311.485	3.018.255
	<u>19.651.642</u>	<u>18.521.266</u>

As receitas departamentais referem-se a matrículas e mensalidades de atividades específicas e outros eventos culturais e artísticos.

14.2 Receitas patrimoniais - Sede

	2016	2015
Locação de dependências	1.462.875	1.475.302
Locação de armários	200.395	221.121
Manutenção Ginásio Poliesportivo	1.177.211	1.095.251
	<u>2.840.481</u>	<u>2.791.674</u>

Referem-se a locação de armários, quadras poliesportivas e garagem e outras dependências da Entidade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

15. Despesas operacionais

15.1. Despesas com pessoal e benefícios

	2016	2015
Salários e ordenados	(19.869.300)	(17.329.899)
Gastos com processos trabalhistas	(538.872)	(353.659)
Seguro saúde	(1.338.022)	(1.351.611)
Refeição	(1.037.880)	(852.630)
Outras despesas	(4.113.344)	(3.510.206)
	<u>(26.897.418)</u>	<u>(23.398.005)</u>

15.2. Encargos sociais

	2016	2015
INSS	(5.020.360)	(4.314.114)
FGTS	(1.405.316)	(1.200.797)
Encargos sociais sobre provisões	(2.312.442)	(2.027.493)
Contribuição sindical patronal	(199.471)	(185.332)
PIS s/ folha	(176.493)	(150.610)
Outras despesas	(873.357)	(667.397)
	<u>(9.987.439)</u>	<u>(8.545.743)</u>

15.3 Tarifas e serviços públicos

	2016	2015
Água	(2.646.505)	(1.938.589)
Energia elétrica	(2.443.637)	(2.676.360)
Telefones	(184.001)	(97.572)
Gás	(1.241.972)	(1.152.816)
Outras despesas	(132.805)	(116.455)
Total	<u>(6.648.920)</u>	<u>(5.981.792)</u>

16. Materiais e serviços

	2016	2015
Serviços prestados contratos	(11.557.648)	(15.753.709)
Serviços prestados pessoa jurídica diversos	(6.678.464)	(6.374.102)
Material de consumo	(1.475.171)	(1.157.724)
Lanches e refeição	(1.103.837)	(1.148.990)
Viagens e estadias	(648.147)	(523.356)
Material para conservação e manutenção	(1.016.096)	(802.380)
Outras despesas	(270.329)	(292.911)
	<u>(22.749.692)</u>	<u>(26.053.172)</u>

17. Aplicação de recursos

Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, demonstrando por suas despesas e seus investimentos patrimoniais.

18. Cobertura de seguros

A Entidade mantém seguros contratados, considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração da Entidade e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

20. Doações

No curso normal de suas atividades, a Entidade obtém receitas por meio de doações de terceiros. A Administração ratifica que todas as doações recebidas foram contabilizadas nas demonstrações contábeis e reconhecidas em nossas movimentações bancárias.